
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: Contribuição no processo de ensino/aprendizagem através do reforço escolar

Franciele Thomé¹

Michele Hofmann Pradella²

Karine Stein³

Karoline Stein⁴

Alain Baderha Kalema⁵

Kurlan Frey⁶

RESUMO

Este artigo tem como estudo da Residência pedagógica: Contribuição no processo de ensino e aprendizagem através do reforço escolar. Desta forma para auxílio na fundamentação optou-se utilização de pesquisas bibliográficas e artigos, buscando compreender e apresentar sobre o que é a residência pedagógica, dificuldades de aprendizagem encontrados na escola campo, buscou-se também compreender sobre a contribuição do reforço escolar, práticas exitosas no reforço escolar e apresentar as práticas exitosas. Tendo grande foco em diversos autores entre eles, Alves (2018), Fontenele (2017) e Oliveira (2016).

Palavras-chave: Reforço escolar; Residência Escolar; Dificuldade de Aprendizagem.

ABSTRAT

This article has as study of the pedagogical residency: Contribution in the process of teaching and learning through the reinforcement of the school. Thus to aid in the foundation was chosen to use bibliographical research and articles, seeking to understand and present about what is the pedagogical residence, learning difficulties found in the field school, also sought to understand about the contribution of school reinforcement, successful practices in the school reinforcement and present the successful practices. Having great focus on several authors among them, Alves (2018), Fontenele (2017) and Oliveira (2016).

Keywords: School reinforcement; School residence; Learning Difficulty.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia – UCEFF; francithome@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Pedagogia – UCEFF; michele.hofmann@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia – UCEFF; steinkarine30@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Pedagogia – UCEFF; stein.karoline@gmail.com

⁵ Professor do Curso de Pedagogia – UCEFF; alain@uceff.edu.br

⁶ Professor do Curso de Pedagogia – UCEFF; extensão@seifai.edu.br

1 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

O presente artigo tem como finalidade de proporcionar o entendimento da Residência Pedagógica no meio acadêmico de Pedagogia, buscando metodologias e aperfeiçoando nossos métodos pedagógicos. Segundo Mota; Oliveira; Costa; Rocha; Reis e Paiva (2018, p.4).

O Programa Residência Pedagógica tem como objetivo aperfeiçoar, induzir, fortalecer e promover a formação adequada da prática nos cursos de licenciaturas, consolidando a relação entre Universidade e Escola. O programa propõe uma vivência profissional aos professores da educação básica como uma proposta inovadora enfrentando assim muitos desafios.

Para estes autores citados acima, enfatizam a importância da residência, como uma outra forma de formação e aperfeiçoamento, podendo ter vivências inovadoras nos ambientes escolares, podendo estar no ambiente escolar e sentir o gostinho de conviver e trabalhar nela.

Diante deste tema, os autores Mota; Oliveira; Costa; Rocha; Reis e Paiva (2018, p.5) salientam a importância de haver uma aliança entre a universidade e as escolas, desta forma podendo expandir com seus conhecimentos e habilidades e do contato entre residentes, preceptores, coordenadores.

O programa também auxilia ao discente nos seus respectivos estágios, pois é formada por duas fases, a primeira em observar o ambiente escolar em sala de aula juntamente com o professor da escola e o docente da instituição formadora e a segunda na prática da regência. São nessas fases que se adquirem as devidas noções para complementar o conhecimento prático dos licenciandos. Portanto, a Residência Pedagógica é idealizada como um direito de todo professor em formação, possibilitando um campo de conhecimento mútuo. (MOTA; OLIVEIRA; COSTA; ROCHA; REIS; PAIVA, p.7).

A residência pedagógica enfatiza maneiras de possibilitar aos residentes novas formações, sendo como um estágio, mas sendo ainda melhor, a de observar a turma que você está acompanhando, e em seguida de regência,

criando planos de aula, podendo adquirir novas habilidades.

Segundo Mota; Oliveira; Costa; Rocha; Reis e Paiva (2018, p.7)

“A presença dos preceptores na orientação dos residentes é de suma importância, pois se referem à mediação de conhecimentos, experiências, reflexão, ação, teorização e formalização, no sentido de vincular o teórico a prática.”

Entende-se da suma importância dos preceptores nesse meio, podendo auxiliar e ser como um ombro amigo, disposto a ajudar os residentes, para que possam prestar seus serviços de forma positiva, dando sentido para suas experiências.

2 DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ENCONTRADAS NA ESCOLA CAMPO DA RESIDÊNCIA ESCOLAR

A partir do momento em que uma criança é inserida na escola, ela passa agregar conhecimentos, criando habilidades e aprendizagens para o seu desenvolvimento, porém a dificuldade de aprendizagem é um problema muito preocupante e está sendo enfrentado pelos professores e alunos do ensino fundamental de diversas escolas. Em uma das escolas campo na qual se realiza a Residência Pedagógica, não é diferente. Visto que, é necessário orientar os estudantes, os professores e as famílias, prezando o trabalho em conjunto de família e escola para buscar coletivamente uma aprendizagem significativa. Como dizem Martin e Marchesi (1996, p. 41):

As dificuldades de aprendizagem estariam relacionadas à dificuldade dos alunos para colocar em prática, rotinas de planejamento e controle dos processos cognitivos, envolvidos na realização de uma dada tarefa. Essas dificuldades são consideradas como níveis de menor realização, decorrentes do uso inapropriado dos mecanismos do processamento da informação; e não proveniente de deficiências de capacidade ou inteligência.

As dificuldades de aprendizagem revelam-se em diferentes formas dentro da escola com sintomas diversos. Através dos sintomas é possível perceber que algo no processo de ensino/aprendizagem não vai muito bem, interferindo no rendimento desses estudantes. Para Rebelo (1993) as dificuldades de aprendizagem podem ser entendidas como algum obstáculo ou barreiras encontradas por estudantes durante o período de escolarização referente à apreensão ou assimilação dos conteúdos propostos. Elas podem

ocorrer de forma duradoura ou passageira com mais ou menos intensidade o que pode gerar em abandono da escola, reprovação, ao baixo rendimento, ao atraso no tempo de aprendizagem ou mesmo à necessidade de ajuda especializada.

A escola tem um papel importante que é acompanhar o rendimento de cada estudante para detectar possíveis problemas relacionados à aprendizagem para buscar soluções. O professor precisa observar os estudantes e se possível adequar as aulas para possível entendimento de todos. De acordo com Barros (2001) é importante que o professor conheça seus alunos e consiga identificar as suas dificuldades de aprendizagem. Ele precisa desenvolver seu trabalho de forma responsável para uma educação transformadora, dentro do âmbito escolar.

As dificuldades de aprendizagem mais encontradas na escola campo da Residência Pedagógica são: dificuldade na leitura, na escrita e nos cálculos, bem como a interpretação. Sendo elas, manifestações que indicam baixo rendimento escolar. Essas dificuldades necessitam de intervenções pedagógicas para que os estudantes consigam acompanhar a turma, para isso são realizados trabalhos de reforço pelas acadêmicas bolsistas da Residência Pedagógica com atividades práticas e diferenciadas atendendo especificamente as dificuldades desses estudantes a fim de auxiliar no seu aprendizado.

Esses momentos de reforço acontecem no período em que o estudante estuda e na escola, com atividades relacionadas aos conteúdos trabalhados em sala de aula pela professora, sendo que ela repassa quais dificuldades percebe neste estudante.

As atividades são com uma proposta dinâmica e que abrange diversos assuntos, sendo integradora. Para que, neste momento o estudante consiga compreender os conteúdos de uma forma mais divertida. Utiliza-se jogos, atividades práticas, histórias e material concreto nas práticas do reforço. Pode-se destacar que a escola possui uma professora específica de reforço, porém as bolsistas também auxiliam neste processo para conseguir conciliar a teoria e prática estudada durante a graduação de Pedagogia

3 CONTRIBUIÇÃO DO REFORÇO ESCOLAR

O reforço escolar vem para contribuir de forma parcial no processo de ensino aprendizagem dos alunos que possui alguma dificuldade de aprendizagem, sobre algum conteúdo.

Há pouco tempo atrás alunos que necessitavam do reforço escolar eram visto como alguém que não tem inteligência, como se o aluno não tivesse capacidade de aprender algum conteúdo, sendo desta forma rejeitada pela sua turma. O reforço escolar tem como objetivo e foco principal, auxiliar e contribuir em todo o processo escolar de uma criança que possui dificuldades de aprendizagem, e que mostraram dificuldades para acompanhar nas aulas de acordo com sua turma, ficando desta forma para trás. (FONTENELE, 2017).

De acordo com Fontenele (2017, p. 2).

“A contribuição do reforço escolar durante o processo ensino aprendizagem desenvolve-se procurando sanar as dificuldades [...]”.

De acordo com o autor entende-se que o reforço escolar é um grande auxiliador no processo de ensino aprendizagem dos educandos, na qual o mesmo auxilia para sanar dúvidas, auxiliando no processo de escolarização dos educados.

Para Fontenele (2017, p. 3)

O reforço escolar pode ser um espaço privilegiado para a mudança nas relações sociais do aluno e no seu autoconceito. O aluno com baixo desempenho escolar necessita sentir um clima de companheirismo e parceria. Cabe ao orientador mostrar aos alunos que a sala é heterogênea, que os colegas com baixo rendimento também aprendem, assim cultiva-se o senso de responsabilidade e solidariedade social entre os alunos.

No momento em que a criança que possui dificuldades de aprendizagens, participar do reforço escolar será proporcionado a mesma um momento único e de companheirismo, na qual vai passar por um processo de ensino juntamente com o seu professor, um momento único que irá auxiliar na sua aprendizagem, ocorrendo com mais facilidade.

O professor responsável pelo reforço escolar precisa mostrar para os alunos que participam do reforço escolar, que os alunos que possuem baixo rendimento escolar, dificuldades na aprendizagem em sala, também aprendem,

mesmo acontecendo num processo mais lento, no momento em que o professor deixar isso bem claro para os seus alunos, o convívio e a solidariedade entre alunos funcionará com mais facilidade, na qual um ajudará o outro. (FONTENELE, 2017).

Para Fontenele (2017, p. 6) “A aprendizagem do aluno que participa de algum acompanhamento escolar, de fato este tende a conseguir mudar seu histórico escolar”.

Os alunos que participam do reforço escolar possuem grande facilidade em progredir no seu currículo escolar, este por fato de auxiliar com mais facilidade no processo de ensino dos alunos.

Pode se destacar que o aluno progride em seu aprendizado, pelo fato que tiveram para si voltado a atenção do professor, tendo um acompanhamento especializado, o professor adaptou materiais específicos para cada tipo de dificuldade, facilitando o processo de ensino. (FONTENELE, 2017).

Para Oliveira (2016, p.10)

As aulas de reforço nos permitiram constatar as dificuldades presentes no processo de aprendizagem dos alunos, o que muitas vezes passava despercebido na sala de aula. Por meio de um atendimento individualizado e, algumas vezes, conseguindo relacionar conteúdos, [...].

No momento em que os alunos participam dos reforços escolares, o professor poderá identificar e constatar as dificuldades de aprendizagem pertencentes nos seus alunos, que por muitas das vezes o professor de sala não conseguiu identificar. No momento que acontece o reforço escolar, os professores responsáveis pelo mesmo conseguem relacionar diversos conteúdos para trabalhar de forma individual com os alunos do reforço.

Oliveira (2016, 10) destaca ainda que

Outro aspecto que emergiu foram alguns fatores que podem estar relacionados ao mau desempenho dos alunos na sala de aula: a ausência da família no meio escolar, que poderia atuar dando incentivo e instrução na educação dos alunos; a carência de material didático, que muitas vezes obriga o trabalho em duplas; a falta de interesse dos próprios alunos; e, por fim, a responsabilidade que recai sobre o docente, exigindo que este tenha sempre uma solução para tudo.

Pode se perceber que um dos grandes motivos pelo fracasso escolar das crianças, pode estar associado pela ausência de sua família no meio escolar, sendo que os mesmos não interagem, não incentivam. Outro aspecto é o pouco de material didático oferecido pelas escolas, na qual os alunos precisam trabalhar em duplas para usufruir do material, e também a falta de interesse para estudar, dificultando o processo de ensino aprendido.

É preciso ressaltar que no momento em que os familiares, e a escola oferecer materiais didáticos para cada aluno que frequenta a escola, o aluno se sentirá mais seguro e importante, tendo desta forma mais vontade para estudar.

Os alunos que possui dificuldade de aprendizagem, e são oportunizados a participar do reforço escolar, apresentam uma melhora gradativa, e sua autoestima eleva, pelo fato que possui um atendimento especializado, contribuindo desta forma para o crescimento do indivíduo, o professor no momento em que trás atividades diferentes pode auxiliar num melhor entendimento sobre os assuntos para o aluno. (OLIVEIRA, 2016).

Fontenele (2017, p. 11) “O acompanhamento especializado possibilita ao aluno a oportunidade de superar as barreiras das dificuldades de aprendizagem e concentração, onde facilita seu desempenho dando-lhe um ponto de apoio, [...]”.

Pode se destacar que o aluno que estiver participando do reforço escolar, o aluno irá superar suas dificuldades em relação a sua aprendizagem em sala, facilitando e auxiliando em sua concentração, tornando esta aprendizagem mais significativa por ser grande apoio para o seu desenvolvimento.

Devido ao pouco tempo que são repassados os conteúdos em sala, os alunos que possuem dificuldades de aprendizagem, ou que são mais lentos para aprender, não irão acompanhar de forma integral, abaixando desta forma em seu rendimento escolar.

O reforço escolar desta forma permite ao aluno que possuem alguma dificuldade de aprendizagem um atendimento especializado e apenas para ele, melhorando sua concentração e atenção, na qual o professor irá trazer métodos diferenciados para tentar ensinar de forma significativa. (FONTENELE, 2017).

Vale ressaltar que a participação dos pais na escola é de fundamental importância, sendo que desta forma o aluno não se sentirá inseguro, e terá o auxílio de sua família para sanar dúvidas e para se apoiar, tendo desta forma mais vontade e autoestima para aprender.

Desta forma pode se ressaltar que o reforço escolar contribui para auxiliar em dificuldades de alunos, de forma individual, facilitando o processo de ensino e aprendizagem de cada aluno.

4 PRÁTICAS EXITOSAS E O REFORÇO ESCOLAR

O reforço escolar é algo que visa o melhoramento do ensino, e esta cada vez mais presente nas escolas, assim é necessário perceber, quais são as práticas que geram resultados positivos, que vem de encontro com as necessidades de cada aluno. Deste modo as classificamos de praticas exitosas, e para Monteiro (2019, p.05): “Entendemos como “práticas exitosas” de ações que ocorrem na sala de aula que contribui no papel educativo e formativo dos educandos. Compreendemos como atividades, atos em que o docente é mediador deste processo de ensino e aprendizagem.” São atividade que dão certo, e trazem resultados positivos. Porém estas atividades precisam de um devido planejamento e ver o que realmente deve ter continuidade.

Para se identificar o problema, é preciso conhecer o aluno, desenvolver atividade ao seu alcance, notar se ele precisa de reforço em português e em matemática, ou geografia e português, é entender cada criança que está no espaço escolar. Para Rocha et al. (2019, p. 7):

A importância de se garantir uma educação básica de qualidade para a população é que ela pode ser um meio de romper a transmissão de privações entre as gerações de pessoas residentes em determinada localidade. Funciona como uma chave de acesso a oportunidades mais amplas do que aquelas condicionadas pelo contexto familiar ou socioeconômico de origem.

Antes de tudo é necessário garantir uma educação de qualidade, pois todos precisam e merecem, não ensinar por ensinar, mas ensinar com amor, e respeito pelo educando que está ali cheio de vontade e ideias para aprender, através disso, desenvolvendo o que chamamos de praticas exitosas, pois o aluno aprende e se encanta com é ensinado com amor, e isso não é diferente

no reforço escolar, na qual se realiza um atendimento mais individual, mais voltado para criança de modo específico.

Muito precisa ocorrer para resultados positivos aparecerem, e isso não é diferente com os professores, que precisam ser valorizados, segundo Rocha et al. (2019, p. 15):

Apoiar e valorizar os profissionais da educação, portanto, são aspectos primordiais para uma educação de qualidade. Isso ultrapassa as questões de remuneração – ainda que sejam importantes. A valorização se materializa principalmente no contexto escolar, formado por um conjunto de condições, tangíveis e intangíveis, que conformam o ambiente no qual esses profissionais desenvolvem suas atividades. A relevância de tornar esse ambiente mais produtivo e propício, para que o processo de aprendizagem ocorra de modo apropriado e sustentável, aparece com centralidade no discurso de profissionais que participam de experiências exitosas.

Para o professor também trazer resultados positivos para seus alunos, ele precisa ser valorizado, deste o salário até materiais necessários para o ambiente educacional, o professor não pode ter que pegar tudo do seu “bolso” para realizar uma atividade diferenciada, ele precisa de apoio da equipe escolar e do governo, assim podendo gerar mais práticas exitosas.

Muitas escolas que possuem práticas exitosas têm grandes parcerias com a equipe administrativa ou gestora, que apoiam sua equipe de profissionais que tem certa autonomia, conforme (Rocha et al., 2019, p. 16):

A autonomia administrativa desses gestores escolares aparece como um ponto importante para o bom funcionamento do ambiente de aprendizagem. Experiências exitosas diferenciam-se pelo alto grau de capacidade da administração escolar para resolver seus problemas cotidianos, sem dependência imediata da administração central da Secretaria.

A equipe escolar também faz toda a diferença na aprendizagem de cada aluno, não apenas o professor, mas também toda a equipe que precisa evoluir com as necessidades de cada aluno, pois cada um de suas especificidades, e todos precisam ter uma educação de equidade.

As práticas exitosas no reforço escolar vêm como forma de romper barreiras e auxiliar a rede de educação, beneficiando a todos, deste o aluno até toda a equipe que lhe auxilia, sendo o professor da sala, o professor do reforço, até mesmo o coordenador pedagógico, que visa um melhoramento contínuo, para (ALVES, 2018, p.3):

É com esse propósito que o reforço escolar vem romper as barreiras da desigualdade de raciocínio, auxiliando o professor a fazer com que os educando adquiram as competências almejadas. A falta de assimilação do que o professor fala e explica por parte dos alunos, tem gerado um debate de alta relevância, já que a aprendizagem é o ponto chave para o desempenho de tudo.

Com o reforço escolar e as práticas exitosas do ambiente escolar, poderá se melhorar as competências, o raciocínio, obtendo novos resultados para aprendizagem, sem esquecer, mesmo que o aluno tenha dificuldades particulares, o professor sempre deve auxiliar e encaminhar se necessário, mas jamais abandonar seu aluno ou desacreditar das suas capacidades.

O reforço escolar vem para trazer novas possibilidades para o aluno, um novo olhar, e que faz com que o aluno possa acreditar em si novamente, que ele tem potencial e pode fazer a diferença, basta alguém acreditar nele, e lhe mostrar o caminho de possibilidades.

O reforço escolar tem como forma de resgatar no aluno, fazendo com que ele tenha ambição de aprender a Língua Portuguesa, bem como suas especificidades, como o ler, escrever, interpretar e produzir textos, e na Matemática fazer com que ele aprenda as quatro operações básicas, fazer com que eles aprendam a interpretação dos problemas de matemática para a vida cotidiana. O professor tem que buscar instrumentos para expor o conteúdo de diversas maneiras, até que o aluno aprenda. Portanto, as atividades do reforço devem trazer ao aluno desperte o interesse para aprender. (ALVES, 2018, p.4)

O professor precisa fazer esta ponte para o conhecimento, indiferente do componente curricular, trazer novidades, formas diferentes de ensinar, fazer com que o aluno se interesse novamente pela aprendizagem, para que ele tenha a sede de aprender mais todos os dias.

As praticas exitosas e o reforço escolar, podem e devem andar juntos, para que o aluno com dificuldades de aprendizagem possa aprender mais todos os dias, sendo em sala ou fora dela, basta muitas vezes, perceber o que falta para aquele aluno, que os resultados começam a aparecer, e como já mencionado, o professor precisa acreditar no seu aluno, e caminhar do seu lado, não a sua frente. Mas claro, o aluno também precisa querer.

Estas práticas exitosas citadas são atividades realizadas no ambiente escolar que geram resultados positivos, sendo ela através de reforços ou na sala de aula no grande grupo.

Ao finalizar este o artigo, vale ressaltar todo o caminho que foi percorrido para se chegar até os resultados obtidos ao final desta pesquisa. Tendo que passar por um longo trajeto de muita pesquisa, análises, orientações e estudo. Percebendo dessa maneira que as práticas exitosas no reforço escolar visam o melhoramento do ensino, pois além de auxiliar os alunos, auxiliam os professores, e toda a equipe escolar. As práticas exitosas no reforço escolar vêm como forma de romper barreiras e auxiliar a rede de educação. Além de abrir novas possibilidade para os envolvidos, pois o professor precisa fazer esta ponte para o ensino acontecer.

Por tanto, pode-se entender que há uma grande importância da necessidade de haver um programa de Residência Pedagógica, no curso de pedagogia. Formando, profissionais capacitados em sala de aula, com todos os seus conhecimento e estratégias adquiridas no momento em que fazemos parte da residência.

Cabe ressaltar desta forma o quão importante é para um escola obter a ajuda de residentes pedagógicas, as quais auxiliam em todo o processo educacional dos educandos, contribuindo para o reforço escolar, tornando este momento mais significativo.

REFERÊNCIAS:

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de Psicologia do Desenvolvimento**. 12.ed. São Paulo: Ática, 2001.

FONTENELE, Cristhiane Sampaio Aragão. **Reforço escolar como auxílio a prática interventiva no desenvolvimento do processo ensino – aprendizagem**. 2017. Disponível em:

<https://www.webartigos.com/artigos/reforco-escolar-como-auxilio-a-pratica-interventiva-no-desenvolvimento-do-processo-ensino-aprendizagem/153238>

Acesso em: 03 Out 2019

OLIVEIRA, Jéssica Carvalho. **Reforço escolar**: um aliado para o ensino. 2016. Disponível em:

http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/5575_3563_ID.pdf. Acesso em:

03 Out 2019

ALVES, Daiane de Lourdes. **A importância do reforço escolar**. 2018.

Disponível em:

<<http://www.revistafarol.com.br/index.php/farol/article/view/89/108>>. Acesso em: 19 set. 2019.

Rebello JAS. **Dificuldades da leitura e da escrita em alunos do ensino básico**. Portugal: Edições Asa; 1993.

ROCHA, Camillo Bassi Frederico Barbosa Glauter et al. **Lições de Experiências Exitosas para Melhorar a Educação em Regiões com Baixos Índices de**

Desenvolvimento: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/180504_experiencias_exitosas_em_educacao_publica.pdf. 2019.

Disponível em:

<https://www.editorarealize.com.br/revistas/joinbr/trabalhos/TRABALHO_EV081_MD1_SA33_ID1054_11092017211117.pdf+%&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 19 set. 2019.

MARTIN, E; MARCHESI, A. **Desenvolvimento metacognitivo e problemas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

MONTEIRO, Rachel Rachelley Matos; CASTRO, Mariana Cunha; CHAGAS, Sayonara Fernandes. **ALFABETIZAÇÃO: AS PRÁTICAS EXITOSAS NA SALA DE AULA E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR**.

2019. Disponível em:

<https://www.editorarealize.com.br/revistas/joinbr/trabalhos/TRABALHO_EV081_MD1_SA33_ID1054_11092017211117.pdf+%&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 19 set. 2019.

MOTA, Aislânia da Silva; OLIVEIRA, et-al. **RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES**. 2018. Disponível em: <http://editorarealize.com.br/revistas/enalic/trabalhos/443-55106-29112018-111245.pdf>. Acesso: 21/09/2019